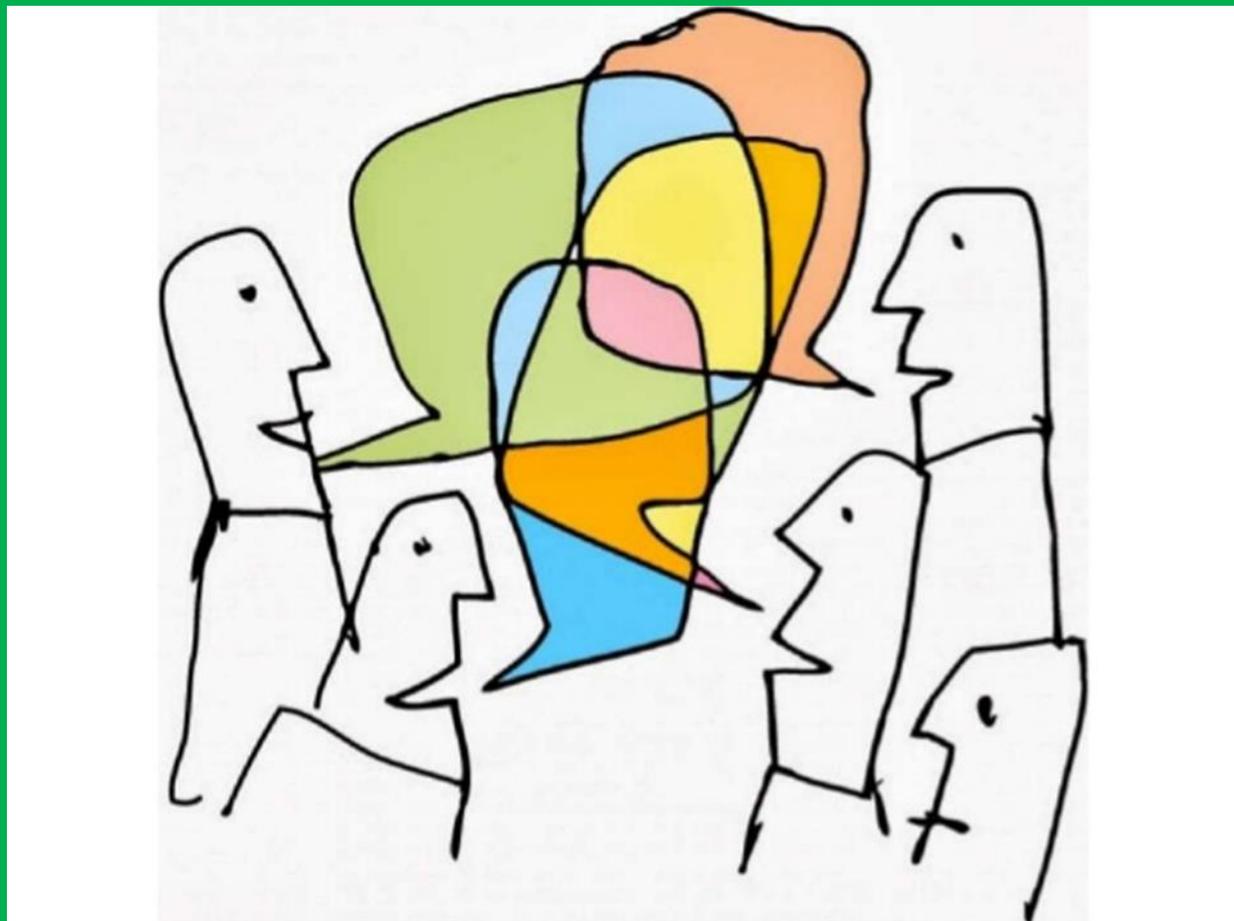


**FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE
PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU MESTRADO PROFISSIONAL
EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE**



**CURSO INTRODUTÓRIO EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA OS GESTORES DAS GERES-PE**

**Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento
Autor**

**Reneide Muniz da Silva
Orientadora**

**FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA
O ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE**

**Curso introdutório de educação permanente em saúde na atenção primária
para os gestores das gerês**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação do Curso de Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde como parte do requisito para a obtenção do título de Mestre.

Mestrando: Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento

Orientadora: Profa. Dra. Reneide Muniz da Silva

Recife, 2019.

Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

N244c Nascimento, Carlos Henrique Tenório Almeida do

Curso introdutório de educação permanente em saúde na atenção primária para os gestores das Geres./ Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento, orientadora: Reneide Muniz da Silva. – Recife: Faculdade Pernambucana de Saúde, 2020.

8 f.: il.

Produto educacional.

ISBN: 978-65-87018-53-9 .

1. Atenção primária. 2. GERES/PE. 3. Educação em saúde. I. Título.

CDU 614.2

1. Nome do curso: Introdutório de Educação Permanente em Saúde na Atenção Primária para os gestores das GERES

2. Justificativa:

A Portaria 198 MS/SGTES de 13 de fevereiro de 2004 instituiu a Política Nacional de Educação Permanente tendo como estratégia a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor saúde. No Estado de Pernambuco, o processo teve início com a realização de oficinas com a participação de diversos atores dos segmentos ligados a saúde, áreas da formação, gestão, atenção, controle social, movimentos populares, conselhos de saúde, COSEMS/PE, entre outros. O objetivo era a implantação da referida política e a constituição e acompanhamento dos Pólos de Educação Permanente.

Diante desse contexto, considerando que os Pólos de Educação Permanente não foram implantados em grande parte dos Estados, o Ministério da Saúde, juntamente com o CONASS e CONASEMS, definiram novas diretrizes e estratégias para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, adequando-a as diretrizes operacionais e ao regulamento do Pacto pela Saúde. Foi um processo de discussão amplo, reunindo diferentes instâncias e protagonistas, que culminou com a publicação da Portaria GM/MS 1.996 de 20 de agosto de 2007.

A Escola de Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE) enquanto a instituição pública da SES PE que tem por finalidade promover a executar atividades de ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento dos profissionais e servidores públicos que atuam no SUS, teve e tem papel fundamental na estruturação da Política de Educação Permanente no Estado. Mais uma vez, a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, juntamente com municípios Pernambucanos, busca colocar a Educação Permanente em saúde como estratégia de gestão, com o objetivo de promover mudança nos processos de trabalho em saúde e na atuação dos profissionais de forma articulada com o processo de Regionalização, instituída no Pacto pela Saúde e configurada na Portaria 1.996/2007.

Diante desse contexto é imprescindível definição do Ministério da Saúde quanto à continuidade da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, visando apoiar os estados e municípios na implementação dos PAREPS e outras ações que visam à transformação das práticas em saúde na ótica do cuidado integral.

A estratégia de capacitação foi elaborada pelos técnicos da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, através da Gerência de Expansão e Qualificação da Atenção Primária (GEQAP).

O curso contribuirá com o processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações de Educação Permanente em Saúde para a Atenção Primária e para o enriquecimento do conhecimento teórico e prático dos profissionais que participarão do mesmo.

1. Público-alvo: Gestores das Regionais de Saúde que atuam na Educação Permanente e na Atenção Básica.

2. Pré-requisitos: Atuar na Atenção Primária em Saúde e na Educação Permanente Especificamente GERES. E ser um possível multiplicador dessa ação.

3. Objetivos:

3.1 Objetivo Geral:

Contribuir para a formação dos gestores das GERES do Estado de Pernambuco oferecendo a ampliação do olhar sobre a Educação Permanente em saúde, visando à qualificação do processo de trabalho e fortalecimento das ações Atenção Primária à Saúde.

3.2 Objetivos Específicos:

- Apresentar a Política Nacional de Educação Permanente a Saúde;
- Apresentar o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde Pernambuco;
- Apresentar avaliação do impacto das ações da Política Estadual de Educação Permanente em Saúde
- Refletir sobre planejamento da Política Estadual de Educação Permanente e Saúde
- Apresentar as ações da atenção primária por meio da Educação Permanente em Saúde
- Estimular a reflexão sobre a importância da Educação Permanente na gestão de trabalho da Saúde.

4. Carga Horária: 60 horas/aula.

5. Conteúdo Programático

MATRIZ CURRICULAR			
Eixo	Objetivos de Aprendizagem	Carga Horária Presencial	Carga Horária Atividade de Dispersão
Educação Permanente a Saúde e Atenção Primária	<ul style="list-style-type: none"> ○ Compreender o que é a Educação Permanente ○ Refletir sobre o papel da Educação Permanente na reorientação do modelo do SUS; ○ (Re) Conhecer os atributos, princípios e diretrizes da Educação Permanente e da Atenção Primária à Saúde. 	8h	5h
Gestão em Saúde	<ul style="list-style-type: none"> ○ Construir o conceito de cuidado e a contribuição da gestão na saúde; ○ Refletir sobre o papel da Atenção Primária em um território; ○ Refletir sobre as relações da gestão da Educação Permanente com as ESF. 	8h	5h
Ações da Educação Permanente em Saúde	<ul style="list-style-type: none"> ○ Compreender o impacto das ações da Política Educação Permanente; ○ Refletir sobre o planejamento das ações Educação Permanente em Saúde; ○ Refletir sobre a importância da gestão para a implementação dos PAREPS. 	8h	5h
Trabalho em equipe	<ul style="list-style-type: none"> ○ Conhecer os conceitos de uni, multi, inter, transprofissionalidade e suas interfaces com o trabalho na Educação Permanente; ○ Refletir sobre a importância da interprofissionalidade no trabalho em equipe; ○ Conhecer e construir ferramentas que favoreçam o trabalho em equipe. 	8h	5h
Processo de trabalho da GERES na Educação Permanente	<ul style="list-style-type: none"> ○ Compreender como a realidade da GERES interfere no trabalho da APS; ○ Refletir sobre como se organiza a Educação Permanente para o impacto com a relação das informações e a produção de indicadores para melhoria da APS; ○ Refletir sobre como se faz o Planejamento em Saúde na GERES e a importância das informações da Educação Permanente nesse processo. 	8h	-
Carga Horária total do curso		60h	

5.1 Produtos

- a) Diagnóstico da atuação dos gestores das GERES frente à situação da educação Permanente na sua regional, para o planejamento das ações em saúde;
- b) Relatar experiência no processo de trabalho no cotidiano das GERES, evidenciando suas relações com a educação Permanente a Saúde e a importância na Atenção Primária;
- c) Identificar outras ferramentas que potencializem o trabalho das GERES em equipe para planejamento, execução e monitoramento das ações da Atenção Primária;
- d) Trabalho final para ser discutido como atividade de sala: Relato com enfoque nas reflexões advindas no decorrer do curso, apontando proposições que favoreçam a transformação do processo de trabalho.

5.2 Metodologia

Possibilitar qualificação através de trocas de conhecimentos e práticas entre os profissionais das GERES de PE, contribuindo para a transformação do processo de trabalho e fortalecimento da Educação Permanente em Saúde.

Sendo um curso de curta duração, utilizando o caráter de Educação Permanente, o mesmo precisa ter a capacidade de apresentar novos saberes e problematizar o conhecimento já existente sobre o seu exercício enquanto trabalhador do SUS.

Desta forma, a metodologia utilizada será baseada na problematização, buscando desenvolver um olhar crítico sobre o cotidiano do trabalho das GERES, através da apresentação de conteúdos e problemas que deverão ser discutidos e resolvidos ao longo do curso.

Além disso, o/a educando/a deverá apresentar atividades de dispersão, em diálogo com as principais questões existentes no cotidiano da GERES, e ao final deverá apresentar as reflexões e propostas suscitadas no decorrer do curso.

O curso transcorrerá na referência pactuada pelas 12 Regiões de Saúde, sendo realizados cinco encontros presenciais de 8h cada, com aulas que iniciarão às 8h e se encerrarão às 17h, havendo uma hora de intervalo para o almoço.

Os encontros presenciais terão um intervalo médio de 8 dias entre eles, período em que devem acontecer as atividades de dispersão. Para as atividades de dispersão está prevista a carga horária de 20h que compreende a aplicação prática dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Assim, o curso contará com 40h de formação presencial e 20h de atividades de dispersão, totalizando 60h de formação.

Neste curso serão formada 1 turma, cada uma com 40 alunos/as. A turma será acompanhada

por dois tutores/as, responsáveis por ministrar as aulas presenciais e acompanhar as atividades de dispersão.

6 Avaliação do processo ensino-aprendizagem: critérios e procedimentos

O Processo Avaliativo se dará ao longo do desenvolvimento das atividades propostas, levando em consideração critérios de desempenho, assiduidade, participação, criticidade, capacidade de reflexão sobre o contexto em que está inserido enquanto sujeito e trabalhador do SUS.

6.1 Exigências para certificação

A assiduidade mínima exigida será de 75%, não sendo permitida a ausência de mais de 25% da carga horária do curso, conforme estabelece a resolução N° 1, de 8 de junho de 2007 do Conselho Nacional de Educação. Com ausência acima do percentual permitido não será emitido certificação de conclusão de curso, bem como não ter realizado as atividades de dispersão propostas durante o curso.

7. NÚMERO DE VAGAS POR TURMA

Local	Nº de Profissionais
I GERES - Recife	
II GERES - Limoeiro	
III GERES - Palmares	
IV GERES - Caruaru	
V GERES - Garanhuns	
VI GERES - Arcoverde	
VII GERES - Salgueiro	
VIII GERES - Petrolina	
IX GERES - Ouricuri	
X GERES – Afogados da Ingazeira	
XI GERES - Serra Talhada	
XII GERES - Goiana	
TOTAL =	

***Os municípios acima poderão sofrer modificação, de acordo com as pactuações feitas com as GERES**

PLANO DE ENSINO

Metodologia

O processo metodológico estará ligado a aspectos significativos da realidade através da pedagogia da problematização. O ensino será desenvolvido em forma de aulas teóricas em que serão abordados os assuntos atuais no contexto ensino-serviço. Dessa forma, a metodologia de ensino deverá ser centrada no sujeito que aprende, estimulando-o a reflexão sobre a sua prática em serviço (problemas reais), através da elaboração de perguntas pertinentes, oportunas e significativas para que se possa, assim, relacionar os fatos individuais, sociais e do trabalho com os conteúdos científicos apreendidos (conhecimento sistematizado), objetivando a qualificação do processo de trabalho, a transformação das práticas, bem como a mudança de comportamento individual e coletivo da equipe.

Recursos didáticos:

Os recursos didáticos que poderão ser utilizados: elaboração de textos reflexivos; estudo dirigido; seminários temáticos; dramatização; estudo de caso; filmes (vídeos); elaboração de slides (Power Point); artigos científicos.

Recursos materiais:

Os recursos materiais que serão utilizados durante a execução das aulas: quadro branco; lápis para quadro branco; papel madeira; lápis piloto; fita crepe; cola; recursos multimídia (computador; data show).

Sistema de avaliação:

A avaliação durante o curso tem como foco o desenvolvimento do discente durante todas as etapas, contemplando a implicação no processo ensino-aprendizagem, nos encontros e desempenhos durante as aulas. Além disso, também serão avaliados mediante a confecção dos produtos de dispersão e a assiduidade (com presença mínima de 75% nas aulas), participação, criticidade e capacidade de reflexão sobre o contexto em que está inserido enquanto sujeito e trabalhador do SUS.

9. Certificados

A certificação emitida pelo Projeto Itinerários do Saber será disponibilizada em online no site do projeto.